



Ave Maria

ANNO III. | S. Paulo, 23 de Setembro de 1906 | NUM. 13.

INDICADOR CHRISTÃO.

24. 2.^a FEIRA, N. S. DAS MERCÊS.
25. 3.^a FEIRA, S. Firmino, B. e M.
26. 4.^a FEIRA, Sta. Justino, V. e M.
27. 5.^a FEIRA, Sta. Delfina.
28. 6.^a FEIRA, S. Wenceslau, M.
29. SAB., S. Miguel Archanjo.
30. DOM., XVII p. Pent. S. Jeronymo, Conf. e Dr.

ADVERTENCIA.—No domingo proximo, ultimo do mez, celebrará os exercicios, segundo o costume estabelecido, a Archiconfraria do I. Coração de Maria. Communhão geral ás 7 horas, exposição durante o dia, desde a Missa das 9 horas, e ás 6 1/2 da tarde, terço, exercicios, sermão, procissão e bênção. Devem fazer a guarda ao Sanctissimo as Senhoras pertencentes á 9.^a, 10.^a e 11.^a hierarchias e os confrades que se apresentarem com o bentinho.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XXXVI

—Ouve, meu filho, a sexta bemaventurança que Jesus-Christo pregou ao mundo: *Bemaventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.* Jesus-Christo é a sabedoria

infinita; por isso suas palavras posto que singelas, são na verdade um abysmo de mysterios. Oh si o mundo lesse o Evangelho! Tú ao menos não percas occasião de aprofundar suas maximas. Diz Jesus-Christo que os limpos de coração, isto é, os que tiverem a consciencia pura e limpa de peccado, verão a Deus. Deus em si mesmo é invisivel aos olhos humanos; sua gloria, porém, se manifesta por toda a parte. Apparece na immensidade dos céos rutilante como a luz; sua formosura espelha-se nos valles verdejantes como nas altivas montanhas; as vagas do mar, quebrando-se com immenso barulho nos rochedos, apregoam seu infinito poder.

E sendo isto verdade, como é que muitos não conhecem ou não se importam com Deus? E' porque estes echos da criação não podem ouvir-se no fundo de sua alma, onde as paixões tumultuam alvoroçadas e barulhentas. Seu coração é semelhante a um lago, onde ventos rijos e constantes, agitando as aguas, fazem com que o rosto de Deus não possa nelle reflectir-se. Deus estampou sua imagem na alma do homem; o inimigo, porém, trabalha para riscal-a. Que tristeza ver tantas almas, onde os traços da divindade estão quasi totalmente apagados! Não ha mais nellas gran-

deza de ideas; não ha sentimentos nobres e alevantados. Curvam-se para as coisas vans e transitorias, ellas que tinham sido creadas para se erguerem ao céu. Tu, meu filho, levanta a Deus o vôo de tua alma; si ancioso procuras riquezas, busca-as em Deus. Si queres extasiar-te ante a belleza, no céu a verás. Seja puro teu coração, levanta-te sobre as vaidades da terra, e Deus abrirá aos teus olhares as maravilhas da gloria.

No Evangelho de hoje, si attentamente o considerares, verás a Jesus-Christo pregando uma moral pura, illibada, sublime. Está no meio dum banquete e longe de se deixar arrastar das alegrias dos convivas, Elle aproveita o ensejo para propôr alguns de seus divinos conselhos. Conselhos de caridade, recommendando que se pratique a religião sem respeito humano; conselhos de humildade, ensinando a procurar o ultimo lugar, e condemnando a soberba que deseja sempre primar em tudo. A caridade e a humildade, eis, meu filho, o segredo de viver em paz no mundo, e de negociar o céu.

ORAÇÃO.

Virgem Immaculada! Vosso Coração foi sempre um jardim fechado, onde não penetrou o verme venenoso do peccado. O aroma de vossas virtudes attrahiu o Divino Cordeiro que gosta de morar entre lyriões e açucenas. Fazei com que os nossos corações sejam puros e immaculados, para que Jesus venha a nós e se manifeste agora e depois na eterna Jerusalém. Amen.



LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA.

LVII

GRATIA PLENA.

MARIA foi cheia de graça! Mas que cousa é graça? Porque não fallamos já na graça natural, na qual vimos antes que Maria primava, quer no corpo e principalmente nas qualidades de seu espirito superior. A graça com que ágora nos queremos occupar é cousa muito acima de todas as cousas naturaes, é cousa sobrenatural, a graça de Deus, a qual assim define o catholicismo da doutrina christã, compendio mais resúmido de theologia: «E' um dom sobenatural ou ente divino que nos faz filhos de Deus e herdeiros do céu.»

Si me amardes, dizia Jesus-Christo, meu Pae vos amará e viremos a vós e em vós faremos nossa morada. Isso é estar em graça sanctificante. Deus nos ama, Deus está connosco. Que belleza a da alma em graça! Digam embora os astros com seus giros e voltas admiraveis que a elles é que cabe cantar a gloria de Deus; diga o sol que elle é a imagem mais perfeita da divina belleza e da refulgente eterna claridade;

diga embora o firmamento que elle é a base sobre que descança o céo empyreo, onde reina Deus; a alma em graça é mais immensa, é mais bella, é mais resplandecente e mais firme que todos vós; porque, si vós representais, figurais de longe a belleza e grandeza divina, a alma em graça é o throno de Deus, nelle descança Deus, nella tem Deus suas delicias, ella é um que de Deus.

Uma pessoa em graça! Seja ella embora um desherdado da fortuna; esteja mesmo acabrunhado de miserias; seja até um lazaro que nas ruas pede supplicante ao orgulhoso transeunte um pedaço de pão com que matar a fome, ou um retalho de panno com que cubrir a nudez, e que recebe de seu similhante golpes e injurias, em vez da caridade que reclama, ou um injusto desprezô por doenças ou faltas em que não teve culpa; si elle estiver em graça, é filho de Deus, é o herdeiro do céo.

E' assim, principes orgulhosos, ricos inchados, esse pobre que desprezais, é principe de bem diferente e superior linhagem a essa mesquinha e de poucos dias de que fazeis gala. Elle não leva no escudo de suas armas leões, nem aguias, nem tigres, nem outros brasões e significações apparatusas; mas no seu coração tem

a Deus por escudo; é nesse coração que está escripto como divisa e mote o nome de Jesus. Seja elle o objecto de vosso desprezo; tratai-o, si vos aprouver, peor que a um irracional; quando vós o perseguis com vossas palavras offensivas, repercutem na gloria e echoam depois no mundo palavras maviosissimas que os anjos se apressam em communicar a seu irmãozinho, a seu concidadão e coherdeiro; é Deus que falla e a palavra com que a esse pobre se communica é: *filho meu!*

Filhos de Deus! Filhos de Deus podemos ser todos nós; filhos de Deus é quem não cometteu peccado; e quem teve a infelicidade de o commetter, arrependeu se e confessou-se, tambem adquire o mesmo titulo.

Grandezas humanas fugi! Ide embora riquezas e honras que não enriqueceis nem honraes perante Deus! Eu quero ser rico e grande na terra; busco eu mesmo as riquezas e as honras, e acho a maior das decepções como premio de meus trabalhos; e si pretendo ser rico e grande perante Deus, eis Deus mesmo me espera com a grandeza e as immensas riquezas da gloria, com a *graça sanctificante.*

Dessas graças que a nós cabe em pequeno quinhão, Maria este-

ve cheia; por isso a chamamos *gratia plena*, a que está *cheia de graça*.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a *S. Paulo*.— Communi- cou-nos verbalmente uma senhora piedosa duas graças que julga dever ao I. Coração de Maria. Foi uma que, receiando que sua patroa estivesse desgostosa della, pediu à Senhora que a trocasse. Logo viu uma mudança notavel, sem haver causa manifesta. Outra foi sarar quasi que repentinamente dum incommodo grave que padecia.

2.^a Desejava muito uma senhora tomar parte na romaria á Aparecida e Tremembé, mas não podia, por lhe fallecer o indispensavel para isto. Pediu-o ao I. Coração de Maria, e encontrou quem lhe pagasse a passagem, e assim ponde ter aquella consolação, que foi tanto maior quanto menos esperada.

3.^a Outra senhora tomou com o mesmo intento e recommendando-se ao I. Coração de Maria um bilhete da loteria, e foi tão feliz que tirou 7,500\$000. Bem-dito seja o Purissimo Coração!

4.^a Um senhor da parochia de Sta. Cecilia estava sem emprego, fazia já dezoito mezes. Seus recursos estavam exgottados. Incommodara todos seus amigos pe-

dindo-lhes protecção. Tudo baldado! Recorreu ao I. Coração de Maria e obteve o que desejava. Agradecido mandou celebrar uma Missa no Sanctuario da Senhora.

5.^a Duas graças foram conseguidas em pouco tempo por uma Senhora. Tinha um filho empregado fora da Capital. Pediu ao I. Coração de Maria que fosse removido para a mesma Capital, para viverem junctos. Logo arranjou-se como desejava. Outra foi, que sua filha ponde entrar na escola modelo. Infelizmente deixou de publicar os favores que lhe foram outorgados, e agora vê-se na precisão de rogar aos devotos que tornem a pedir pelo seu filho, que perdeu o emprego que conseguira e agora anda vadiando. Queira Nossa Senhora escutar suas supplicas.

6.^a O Sr. Dr. José Thomaz de Paula, acommettido de influenza com complicação de certa gravidade, recorreu ao I. Coração de Maria, conseguindo logo melhora. Por tal favor vem patentear o seu agradecimento na *Ave Maria*.

7.^a Uma pessoa desta Capital, afflictissima pela doença grave dum seu irmão e muito mais pelo estado triste daquella alma, que vomitava mil blasphemias, quando lhe fallavam em confissão, foi contar sua magua a uma Sra. Directora de coro da Archiconfraria. Esta recommendou a necessidade, e prometeu publicar na *Ave Maria* a conversão daquelle infeliz, si se realizasse. Assim aconteceu, graças á protecção da Virgem Sanctis-

sima. O homem transformou-se completamente, e converteu-se ao Senhor.

8.^a *S. Manuel do Paraíso.*

— Maria Fernandes de Camargo, achando-se n'um só dia em trez apertos espirituaes, recorreu ao I. Coração de Maria, rogando a socorresse; no mesmo dia alcançou a graça, e pede a publicação, para que todos os afflictos encontrem allivio neste misiricordioso Coração de nossa verdadeira Mãe, dando infinitas graças pela mercê alcançada.

9.^a *Jundiáhy.* — Estavam doentes ao mesmo tempo D. Maria Amelia de Magalhães, dois filhos e uma filha. Prometteu, si sarassem, publicar o favor na *Ave Maria*. Logo ficaram bons. Graças sejam dadas ao I. Coração de Maria!

10.^a *Nuporanga.* — Achava-se uma pessoa soffrendo um incommodo na garganta, e muito mal, a ponto de não poder mais engulir nem o remedio; e já muito desanimada, quando uma associada do I. Coração de Maria aconselhou-lhe que recorresse ao mesmo Sanctissimo Coração, e fizesse voto de entrar na Irmandade, logo que sarasse; o que o doente fez com mui o boa vontade. Desse momento em diante foi logo melhorando, e, agradecido a nossa carinhosa Mãe, entrou na Irmandade.

11.^a Uma directora de côro, achando-se doente e receiando aggravarem-se os incommodos como de outras vezes, pois os symptomas já começavam a apparecer; muito afflicta, e com muita confiança recorreu ao Immaculado

Coração, promettendo mandar celebrar uma Missa, arranjar um assignante para a *Ave Maria* e mandar publicar a graça. No mesmo instante foi ouvida, pois sem uso de remedio algum, sentiu-se boa, e com satisfação vem cumprir o seu voto.

12.^a *Campinas.* — Uma senhora residente em Campinas, tendo recebido tres favores por intermedio do Immaculado Coração de Maria, vem agradecer, pedindo a publicação. Esta senhora é assignante de nossa revista mariana.

Movimento Religioso Diocesano.

A romaria diocesana

O sentimento catholico da cidade de S. Paulo foi na noite de 7 do corrente despertado pelo espectáculo mais atrahente e commovedor.

A' igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo affluiram de todos os pontos da cidade, com o distinctivo de uma cruz vermelha ao peito, grupos de pessoas em attitudede viagem. Muitos desses grupos eram precedidos de estandartes com a imagem do Coração de Jesus ou do Coração da Virgem Maria.

Eram os peregrinos da romaria diocesana aos Sanctuarios da Aparecida e do Tremembé, emprehendida por uma commissão, abençoada pelo caridoso Prelado da diocese, e composta do illustre vigario da parochia de Santa Cecilia, conego Leopoldo Duarte, e de outros fieis devotos, da Capital.

A' romaria associaram-se muitas congregações pias, como o Apostolado da Oração, a Archiconfraria do Coração de Maria, as Conferencias de S. Vicente de Paulo, desta Capital e de Jundiáhy, as Ordens Terceiras de S. Francisco e do Carmo, diver-

sas irmandades, o circulo dos Operarios catholicos e grande numero de fieis, quasi todos já investidos da graça adquirida no Sacramento da Penitencia e da Santa Communhão.

Eram ás centenas os romeiros desta Capital, de Botucatu e de Jundiahy, e de outros pontos do interior, que acudiam á igreja de Nossa Senhora para d'ahi partirem em peregrinação religiosa.

A's 8 horas chegou o Exmo. e Rvmo. Bispo diocesano, e entoaram-se os canticos sagrados; depois dos quaes o erudito e eloquente Superior dos Missionarios do Coração de Maria dirigiu á multidão compacta, que enchia o recinto e as adjacencias do templo, commovedora pratica sobre os intuitos piedosos da romaria. Seguiu-se a adoração e a benção do Santissimo Sacramento, e os romeiros desfilarão, entre enorme ajuntamento de povo, entoando as ladainhas lauretanas e outros canticos, ou recitando as rezas do Santo Rosario, pela avenida do Braz até a estação do Norte.

Os romeiros occuparam 12 vagões de primeira classe, no ultimo dos quaes iam o Senr. Bispo diocesano, os membros da commissão directora, varios Sacerdotes, distinctas Senhoras e muitas pessoas gradas, entre as quaes homens de letras e de sciencias.

A viagem da primeira noite foi um encanto. De todos os carros do trem partiam incessantemente louvores a Deus e á Santissima Virgem em orações e canticos, entoados por Senhoras das mais distinctas familias da cidade, por homens de elevada posição social, e por todos os romeiros em doce e santa preocupação. Mais de uma vez o piedoso Bispo dirigiu os canticos, animando sempre com o seu concurso o entretenimento religioso de seus filhos.

Devera ter sido uma scena arrebatadora a do perpassar d'aquelle longo trem da ferro-via, a horas mortas da noite, acordando os echos da solidão com os canticos sagrados, que partiam de todos os carros, de todos os quaes transpiravam o enlevo christão e o espirito de Deus!

A's 4 1/2 horas da madrugada che-

gou o expresso á estação da Aparecida, onde o repicar dos sinos, o espoucar das girândolas e as acclamações do povo acolheram os romeiros, que acompanhados pelos padres Redemptoristas, por muitos sacerdotes, e por numerosa multidão, seguiram até a capella de Nossa Senhora, profusamente illuminada então, e onde entoou-se logo o *Veni Creator*.

A primeira missa foi resada ás 5 1/2 horas pelo illustre monsenhor João Alves. Rezaram-se muitas outras e começou logo o serviço dos confesores e o da administração da Sagrada Communhão. Calcula-se em mais de 1500 o numero das pessoas que tiveram a felicidade de receber o Pão dos anjos na igreja da Aparecida.

A manhã do dia 8 foi aproveitada em exercicios religiosos e de despreocupadas alegrias. O estandarte da romaria ficou offerecido á Nossa Senhora e depositado em sua igreja depois de um eloquente improvisado illustrado e talentoso Conego Leopoldo Duarte, á quem respondeu o reverendo vigario da parochia.

Chegaram á manhã desse dia muitos romeiros de Taubaté, os padres Salesianos de Lorena e Guaratinguetá, entre os quaes o Inspector geral e os directores das casas de Guaratinguetá e desta Capital, muitas pessoas distinctas das localidades visinhas e a população dos arredores.

A todos acolhião com gentileza os moradores do lugar, e sobretudo os benemeritos padres Redemptoristas, cujo provincial, o distincto Padre Gebbardo, sacerdote de grandes virtudes, foi para todos de um carinho inextinguivel.

A's duas horas da tarde despediram-se os romeiros de Nossa Senhora, dirigindo-lhe na sahida, á porta do templo, as saudações angelicas; scena tocante de amor e de agradecimento, de ternura e de saudade, em que muitas lagrimas se derramaram. E como não, fallando-se á Mãe de misericordia, que é a vida, doçura e esperança nossa?!

A's 2 1/2 horas da tarde partiu a romaria, cujo pessoal já era mais numerozo, da capella da Aparecida

para Taubaté, onde chegou ás 4 horas da tarde.

Parecia que a população inteira da cidade vinha receber os peregrinos. tão grande era a multidão que a acolhia. Os Sacerdotes, os collegios, as congregações religiosas, as irmandades e o povo em massa saudavam festivamente os romeiros, e o inclyto Prelado e sacerdotes que os dirigiam.

Servida a refeição, para cuja confortabilidade foi incançavel a commissão directora, a romaria seguiu para a capella do Senhor Bom Jesus de Tremembé, acompanhada por uma banda de musica offerecida pelo Coronel João Patto, que com o Dr. Antonio Maria e outros cavalheiros da capella muito obsequiaram aos peregrinos em Tremembé.

A recepção dos romeiros foi feita processionalmente pela irmandade de S. Francisco da capella de S. Sebastião, a qual com numeroso pessoal e dous ricos andores com as imagens do Coração de Jesus e do Coração de Maria, incorporaram-se á romaria para o majestoso templo do Senhor Bom Jesus, esplendidamente restaurado ha poucos annos pela distinctissima trindade dos irmãos Drs. Ismael, Antonio e Gabriel da Silva.

Celebradas as ceremonias inaugurales do accesso dos romeiros ao templo do Senhor Bom Jesus, assomou ao pulpito o consumado orador sagrado Reverendo Padre Raymundo Genover, Director dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, que em uma das suas mais felizes praticas, encareceu os intuitos da romaria, e convidou os fiéis presentes, cuja multidão era enorme, a cahirem penitentes aos pés de Nosso Senhor Jesus Christo.

O effeito desta magnifica oração foi immediato. Muitos eram os sacerdotes, que estavam então no Tremembé, e todos elles tiveram de se occupar immediatamente no trabalho de confessionarios, que se prolongou quasi até a meia noite, e recommçou no dia seguinte desde as 5 horas da madrugada.

O numero das communhões distribuidas em todos os altares do es-

paçoso templo, foi extraordinario, e nunca visto entre nós em um só dia, e em uma só igreja. Mais de 2.500 penitentes receberam o Cordeiro Divino em seu coração; o incançavel Sr. Bispo diocesano teve a fortuna de offerecel-o por duas horas seguidas.

Depois desse acto esplendoroso da fé catholica, os romeiros e a enorme multidão, que estava no Tremembé, entregou-se as doces alegrias da vida mystica, que se haviam tornado communs entre todos, como que em uma familia só, animada por um só espirito, o da glorificação de Nosso Senhor.

O regresso dessa viagem feliz fez-se na mesma devoção. Cada grupo de romeiros, localizado nos diversos vagões, recitava alternadamente as orações do Santo Rosario, entoava as ladainhas de Nossa Senhora, ou repetia canticos de louvor a Jesus Redemptor ou á sua Mãe Santissima.

Assim cantando e orando, e glorificando a Deus nas alturas, regressaram os romeiros á estação do Norte, d'onde se encaminharam sempre orando e cantando, á igreja de Nossa Senhora do Carmo, da qual, depois de uma pratica piedosissima do reverendo director dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, do canto do *Te Deum* e da benção do Santissimo Sacramento, dada pelo Sr. D. Antonio de Alvarenga, recolheram-se ás suas habitações em santo repouso.

Durante a romaria nenhum desastre aconteceu, nenhuma offensa, nenhum desacato. A confraternidade christã parece que nunca foi exercida de modo mais perfeito; todos pareciam irmãos, e no animo de todos dominava a alegria dos convivios felizes. Cada qual sentia a paz da alma e o contentamento do coração, lamentando apenas que outros não tivessem gozado da mesma felicidade, e sentindo todos a mysteriosa saudade daquellas horas afortunadas, que passaram em companhia e na adoração do Santissimo Coração de Jesus.

Expliquem como puderem este facto psychologico. No sentimento do humilde chronista desta funcção reli-

giosa, o facto se explica naturalmente pela concessão da graça divina.

Deus é infinitamente generoso; é prodigo em suas remunerações. Quantas graças não teria outorgado aos que d'aqui partiram em seu nome com o intuito unico de sua honra e glorificação?!

Seja sempre beindito o Santo nome de Deus.

S. Paulo 12 de Setembro de 1900.

M. A. DUARTE DE AZEVEDO.

O Coração de Maria em Piracicaba.

Piracicaba, si é uma cidade poetica em seu exterior aspecto, hygienica na largura e limpeza das ruas, bella nos edificios, rica nas fazendas e naquelles campos immensos de canaviaes que figuram mares na extensão, imponente no salto que perto lھے fica, feraz e abundosa pelo rio que a rega; é ainda mais poetica nos corações de seus filhos, mais larga na caridade delles, mais immensa nas miras de corações desprotegidos da fortuna, mais rica nas mercês de Maria Santissima, mais esperançosa na devoção a seu Immaculado Coração, immensamente imponente pela caridade beneficencia e commetimentos que levam a feliz remate, sendo sua guia e mãe o mesmo Purissimo Coração.

Quem nestes annos de crise medonha vê levantar-se a par e com a facilidade e viço com que nasce e cresce em nosso luxuriante solo louçã palmeira tres edificios tão magníficos, como a egreja da Assumpção, a igreja e convento do Coração de Jesus e o asylo para meninas orphãs, pergunta logo para si: Quem é que aqui tão viva conserva a chamma da caridade, sendo que tudo parece tender a apagal-a? A vista está a resposta para quem levantar os olhos e no frontispicio do asylo ler em grossos caracteres: *Asylo do Coração de Maria Nossa Mãe.*

Como andou acertada a alma devotada que nunca consentiu que se mudasse tão mimoso titulo. Quando as almas generosas, passando pela rua lêem aquelle dizer, lembram-se que

elles tambem são orphãos, e quem sabe si o ficarão inteiramente como aquelles pobres recolhidos; e a memoria da Mãe, abalando-lhes os corações, abrandá tambem as entranhas e dão sem que lھے dôa. Oh! quantos prodigios lá tem feito o *Coração de Maria nossa mãe.* É sinão que fallem as paredes, a horta e tudo o que no asylo existe.

E que falle o povo de Piracicaba. A solemniissima festa do Immaculado Coração, que celebraram no dia 8 de Setembro, fez outra vez patente que o povo piracicabano tem como prezado quinhão de herança, e como timbre de gloria a devoção ao Coração da Mãe de Deus.

Com grande solemnidade correram as novenas dirigidas na parte musical pelo conhecido maestro Tristão Mariano, que interpretou admiravelmente peças de indiscutivel merito e difficuldade, taes, entre outras, os *Tantum ergo* de Rossini e Mercadante. Na orchestra e canto foi ajudado por distinctos professores e amadoras que souberam desempenhar-se de seu commetimento com verdadeira felicidade.

Nos tres ultimos dias um Padre Missionario do Coração de Maria, da residencia de Campinas, pregou sobre as virtudes do Coração de Maria representadas nas tres insignias de seu Purissimo Coração: as chammas, o lyrio e a espada, sendo escutado com muita attenção por um avultado numero de pessoas, que enchia o vasto templo parochial.

No dia 8, apezar da chuva impertinente que cabiu quasi toda a manhã, houve communhão geral á que concorreu a archiconfraria toda.

A missa cantada a grande orchestra foi dirigida pelo maestro Tristão e com isso fica dito que sahiu a contento de todos. Ao Evangelho o P. Missionario disse o panegyrico do Coração de Maria, ouvido com tão religioso enthusiasmo pelos bons piracicabanos, que não foram poucas as pessoas que deixaram correr com liberdade as lagrimas, quando na peroração viam a linda imagem chamada de mãe a abençoar seu querido povo prostrado e humilde.

De tarde parece que o céu, acom-

panhando na alegria á terra, quiz mostrar-se sorridente, e como que satisfeito e prazenteiro manifestou na cara alegre, accrescentando assim a festa com que o povo honrava a Maria, a bellissima e ordenadissima procissão. Desta só ha dizer que foi simplesmente esplendida.

Ha motivo para dar entusiasticos parabens ao zeloso P. Alarico Zacharias, vigario da parochia, a Archiconfraria do Coração de Maria e a toda a cidade de Piracicaba sobre a qual apraz-nos contemplar o Coração da Mãe de Deus, lançando-lhe amorosa bençãam.

Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY
E LOURDES.

(continuação.)

Todos se acercavam dos Snrs. Arcebispos e Bispos para beijarem-lhes o sagrado anel.

Afinal eis que o *Washington* se põe em movimento; ao passarmos por junto dum navio de guerra francez, que se achava ancorado no porto, tocou a banda de bordo deste o *Marselheza* e depois o nosso *Hymno Nacional*, o que levou os peregrinos a erguerem entusiasticos vivas á França e ao Brazil.

Ao aproar o paquete para a barra todos os peregrinos, de joelhos no tombadilho, entoaram o *Ave Maris stella*.

Como era saudoso ouvir todas aquellas pessoas assim prostradas e illuminadas pelos ultimos raios dum pallido sol poente, coados atravez das palmas dos coqueiros e das folhas verde-negras das mangueiras da ilha de Itaparica, invocarem, deixando a patria, a protecção da Virgem Immaculada para o seu peregrinar!

Eis-nos barra afóra!

A terra se vai afastando de nossos olhares; as luzes dos combustores da illuminação da cidade, com o

balanço do navio, parecem pyrilampos a dançar, por noites de calmaria em nossas campinas; os fogos do pharol da ponta de S. Antonio, depois de nos ter durante algum tempo banhado com seus reflexos brancos e escarlates, tambem se vai sumindo na curva do horizonte obscurecido por plumbeas nuvens; o mar enfurecido açouta os flancos do *Washington*, como se fora movido pelos maus espiritos enfurecidos contra os peregrinos.

No dia 15 continuou o tempo, carancudo. Só se via passageiros a dançar sem ser por gosto e a «pregar aos peixes» dum modo especial.

No dia 16 melhorou o tempo e então começou a ser posto em pratica o regulamento de vida dos peregrinos a bordo, approvedo pelo Exmo. Rvmó. Sr. Arcebispo. Já nesse dia houve a recitação do terço, leitura espiritual e canto de hymnos sacros.

A's 9 horas da noite foi vista a luz do pharol da ilha de Fernando de Noronha; dalli por deante não mais enxergariamos terras nacionaes. Que fundas saudades para os que pela vez primeira se afastavam da querida patria!

No dia 17 foi celebrado o Sancto Sacrificio da Missa nas tres classes.

A's 8 horas celebrou na 1.^a S. Exa. Rvma. o Sr. Arcebispo da Bahia, o qual pregou ao Evangelho sobre os fundamentos da vida christã: fé, obediencia e perseverança. Depois da Missa, S. Exa. Rvma. avisou que, celebrando-se no dia 22 a festa do Sagrado Coração de Jesus, deveria ella ser feita a bordo solemnemente e com uma numerosa communhão geral. Durante o dia vimos muitos daquelles peixes dos quaes disse o gracioso P. Antonio Vieira: «Dizei-me voadores não vos fez Deus para peixes? Pois porque vos metteis a ser aves? O mar fel-o Deus para vós e o ar para ellas. Contentae-vos com o mar e com o nadar, e não querais voar, pois sois peixes. Si acaso vos não conheceis, olhae para as vossas espinhas e para as vossas escamas, e conhecereis que não sois ave, si não peixe, e ainda entre os peixes não dos melhores.»

A's 4 da tarde, montamos a linha,

e assim deixamos o hemispherio Sul, passando para o Norte.

A' noite um grupo de passageiros fez suas despedidas a nossa constelação do Cruzeiro, cantando, reunidos á popa e voltados para ella, a *Canção do exilio*, de Gonsalves Dias, cuja toada flebil levada pelas brisas marinhas sobre as andas phosphorescentes nos faziam sentir «o doce pungir de acerbo espinho,» de que nos falla um poeta.

No dia 18 tivemos Missa na tolda por S. Exa. Rvma. o Sr. Bispo de Petropolis, que, durante toda a viagem, não deixou de celebrar um só dia. Durante a Missa foram entoadas varias canções piedosas. No correr do dia tivemos viração fresca, que fez o *Washington* dançar com desprazer dos peregrinos mais fracos, os quaes prefereriam que elle moderasse o entusiasmo choreographico. A' noite choveu.

No dia 19 avistamos um vapor que seguia rumo do Sul. Logo o nosso coração perguntou: irá para o nosso caro Brazil? Si pudesse mos enviar por elle noticias nossas aos seres amados que lá deixamos...

Mas qual' sumiu-se!

Tivemos nesse dia uma esplendida tarde. O sol, ao descambar no horizonte, formava com as nuvens todas franjadas de ouro e purpura uma magnifica *gloria*, e o mar, reflectindo o que se produzia no firmamento, parecia inteiramente incendiado.

Como é bella a natureza! Como são bellas as obras de Deus! Como elevam o espirito do homem que sabe vel-as!

(Continúa)

SALVE RAINHA.

Salve estrella matutina,
Mãe celeste e carinhosa,
Rainha mysteriosa,
Candida flor peregrina,
Casto perfume do céu!

Mãe de doçura e de amor,
Dá-me uma ponta do véo,
Com que escondes do Senhor
Os desatinos do réo,
Os erros do peccador!

—
Eu sou um nauta do mundo
Combatido do tufão:
Neste vortice profundo
Não descubro salvação!
Doce estrella de esperança,
Desprende um raio de luz,
Manda um sopro de bonança
Ao fiel do teu Jesus.
Sê meu iris de esperança,
Santa Fé da Santa Cruz.

—
Salve estrella matutina,
Typo de eterna belleza,
Rosa branca de pureza,
Minha rosa peregrina,
Casto perfume do céu,
Mãe de doçura e de amor,
Occulta-me com o teu véo
Das iras do meu Senhor,
Virgem santa, olhae ao réo,
Perdão para o peccador!

F. OCTAVIANO.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

A petição particular que é recommendada aos confrades de nossa associação durante o proximo mez de outubro é a *propagacão do Rosario e a devocão a Santa Sé*. Propositivamente unem-se estas duas supplicas, porque nenhuma coisa tem aconselhado e até preceituado com mais insistencia o Soberano Pontifice actual, como a recitação do Rosario. Nos

muitos annos de seu glorioso pontificado em nenhum deixou de practicar algum acto publico no qual mostrasse o desejo de ver extendida e renovada entre os catholicos a practica de rezarem o terço, descortinando nella a salvação do mundo.

Peçam pois nossos caros confrades que a recitação do terço se espalhe, se vulgarize, se intruduzza nas familias christãs onde se tiver abandonado. Nenhum confrade deve esquecer-se desta practica nenhum dia e até é conveniente que ao menos no mez de outubro reze quotidianamente as tres partes do Rosario, como se fará no Sanctuario do Coração de Maria, onde, seguindo o costume do anno anterior, rezar-se-á uma parte na Missa primeira das 5 h[or]as, outra, na Missa de 7 horas e outra á noite, fazendo-se depois della uma breve practica sobre os mysterios do Rosario.

Sobre a devoção a Santa Sé, só diremos que, si os membros do corpo tem particular amor a cabeça e a levam, conservam, defendem e expõem-se a qualquer ferimento para não ser ella ferida, isto mesmo é o que nós devemos fazer pela Santa Sé. O Papa é nossa cabeça espirital. Despertemos nossa devoção a Elle. Oremos, aconselhemos e, tanto que possamos, façamos que o Dinheiro de S. Pedro tome entre nos o envolvimento que em outras partes. Não precisa darmos muito, senão a miude. Nas occasiões, em que todos, até os descrentes, se lembram dos pobres para soccorrel-os, lembrem-nos nós do Papa. E' nosso lar abençoado com algum favor? Partilhemos com o Papa nossa alegria. Recebemos a visita cruel da morte? Comuniquemos ao Papa nossa dôr. Recebemos nosso ordenado mensal ou annual? Deixemos cair alguma migalha para o Papa. Fazemos nosso balanço commercial e nos regosijamos pelos adiantamentos de nosso negocio? Participe o Papa de nosso regosijo. Recebemos um aluguel que julgavamos perdido? Tenha o Papa um boccadinho d'elle. Vejamos no dinheiro de São Pedro o accrescimo que temos direito de esperar da caridade e generosidade dos brazileiros.

As petições recommendadas nesta semana foram: *Dez conversões, tres empregos, seis curas de doenças, e vinte diversas graças.* Não deixem os leitores da *Arc Maria* de rezar quotidianamente uma Salve Rainha por esta intenção.

Duma exma. Senhora de Piracicaba recebeu-se neste Sanctuario uma esmola de 20\$000 para auxiliar o pagamento da grade de ferro, com que temos fechado o adro de nosso templo. Como nos penhora tão caridosa e opportuna lembrança! A Virgem Santissima ll'ò pague, como Ella sabe e pode pagar. Prouvera a Deus que entre as muitas pessoas mimoseadas com favores de Nossa Senhora houvesse algumas abastadas que nos auxiliassem para o pagamento de alguma divida, que ainda nos acabrunha. Brevemente pensamos em ornamentar o templo, e tornal-o morada menos indigna de Nossa Senhora.; mas não podemos, tanto que não paguemos a divido.

Falleceu fortificada com os auxilios espirituales, D. Leopoldina Abranches, archiconfrade do I. Coração de Maria. Tendo cumprido exactamente com os deveres da irmandade, no dia 26 do corrente a Missa das 7 horas será applicada pelo descanço eterno de sua alma. Pedimos o comparecimento dos archiconfrades.— R. I. P.

Quereríamos transfundir toda a alegria que nos vae na alma, nestas linhas consagradas a noticiar um facto que muita gloria deu a Jesus-Christo, e preciosos momentos de celesste prazer a muitos corações. E' o facto da primeira communhão das meninas do Collegio que na Sta. Casa desta Capital dirigem as dedicadas e prestimosas Irmãs de S. José. Não ha duvida que a primeira communhão é um facto o mais trascendental que na mocidade pode o homem realizar, e todos os dias da vida conservamos recordações saudosas daquelle dia feliz. Comprehenderam-n-o assim aquellas boas educadoras, que

130
envidaram por isso todo esforço para que o acto resultasse esplendido e deixasse, sobre todo no coração das meninas que commungaram a primeira vez, uma lembrança eterna e agradável.

Recolheram-se em sancto retiro de preparação alguns dias antes da festa. Um Rvmo. P. Missionario do I. Coração de Maria explicou-lhes a importancia do acto, as disposições necessarias e quanto convinha conhecer para illustrar a mente e mover o coração.

O dia da festa foi um dia esplendido. O céu queria contribuir de sua parte ornando-se com todo seus esplendores. Afinal era uma festa celeste que se celebrava na terra. Escolheu-se o templo do Coração de Maria, para nelle realizar o solemne acto. A's 8 1/2 as ruas D. Veridiana e Dr. Jaguaribe viam desfilar, precedida de dois estandartes, uma procissão que, se não era muito numerosa, era das mais bonitas que eu tenho visto. Aquellas fileiras de meninas vestidas de branco com coroas e véus cumpridos, murmurando as Ave Marias do Rosario, era um quadro que certamente os anjos admirariam desde o céu. Avultado numero de pessoas acompanhavam a procissão e detras de todo vinha a banda de musica da Sta. Casa amenizando mais ainda aquella festa.

Entradas no Sanctuario, occuparam o lugar de preferencia. Começou a Missa que celebrou o mesmo Padre que lhes dirigiu o retiro. Um coro de meninas dirigidas por uma Irmã da Sta. Casa cantou durante a Missa, e não é preciso dizer que o fizeram muito bem. Momentos antes da communhão o celebrante, visivelmente commovido, lhes dirigiu por ultima vez a palavra.

Depois de commungar e terminada a Missa, ainda os ultimos echos não se tinham apagado, fez-se ouvir de novo a banda de musica que entoou brilhantes marchas. A procissão seguiu na mesma ordem até chegar á Sta. Casa onde, ao desfazer-se, a alegria e contentamento daquellas felizes crianças era indescriptivel.

Sabemos que no dia 6 de Outubro proximo, serão sagrados por S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo, e instalados no respectivo campanario os sinos da igreja do Sagrado Coração de Jesus desta Capital.

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 1:471\$610

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$560—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000 — Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.— D. Anna de Jesus Ferreiea, 1\$000. — D. Philomena Leite Rezende, 1\$000.

Somma 1:180\$970 rs.

Tendo sido entregue pelo Sr. representante desta folha, por occasião da romaria a quantia de mil liras, que custaram 1:050\$000, ficam agora 430\$970, que é a somma existente do «Dinheiro de S. Pedro.» Ajudem-nos os catholicos paulistas para que possamos consolar ao nosso SSmo. Pae com mais importantes esmolos.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 6'15 m. para Itapilininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'00 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stós.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

As 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

As 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'10, 4'10 e 6'14 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapilininga, Tietê, Piracicaba, Itú.

As 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogy quassá e Espirito-Santo do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5'55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana temido uma pequena baixa, oscillando entre 9 25/32 e 9 11/16.

Correio.—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 26.

Horas nas diversas capitães.

—Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Loudres, 3'06, p. m.; em Berlim, 4 p. m.

MISCELLANEA.

Refere Santo Agostinho, que um pobre, que servia de porteiro em uma casa de Milão, achou um dia uma bolsa com duzentos mil reis em ouro e prata. Sabendo que se deve restituir o achado, e não conhecendo o dono da quantia, mandou fixar nas esquinas das ruas o seguinte annuncio: «Quem perdesse dinheiro em ouro e prata, pôde vir recebê-lo da mão de F... que habita na rua de F...» O dono da bolsa, que a buscava por toda a parte, corre logo ao lugar indicado; e como dava evidentes provas de que a quantia lhe pertencia, o porteiro entregou-l'ha. Cheio de contentamento e reconhecimento, o que havia encontrado seu dinheiro, offereceu vinte mil reis ao porteiro; mas este recusou-os absolutamente; reduziu pois a quantia a dez, e depois a cinco mil reis; e como o pobre persistisse em não querer aceitar nada dizendo, que não tinha feito mais que cumprir com o seu dever, o dono do dinheiro, replicou-lhe resentido: «Pois bem, já que nada quer aceitar, tambem eu não quero receber o dinheiro; nada perdi.» A estas palavras, o pobre cedeu; aceitou cinco mil reis; mais distribuiu os logo pelos pobres. Que nobreza de sentimentos!

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000	A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
Combate espiritual	7.000	A paz da alma, pelo Padre Chaignon	br. 4.000
Pratica da confissão por D. Silverio	4.500	O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo	br. 8.000
A alma religiosa na solidão	4.500	O culto catholico com solemnidade	sem ministros br. 7.000
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500	Historia da reforma protestante por	Cobbett, com estampas em que se
Jardim de devoção	5.000	veem as atrocidades dos protestan-	tes contra os catholicos br. 6.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme	5, 6, 7.000	O Segredo da maçonaria	br. 3.000
a encadernação		O Anjo da Torre, romance historico	religioso br. 4.000
Relicario angelico	3.000	Necessidade da confissão para felicidade	e do outro mundo br. 5.000
Manual do povo christão	5.000	Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre	Manuel Bernardes br. 12.000
« de piedade christã	1.000	O Padre santificado, pelo Padre Du-	bois br. 8.000
Praticas mandamentaes ou reflexões		Flores dos Santos ou actas do Santos	Martyres, 2 vol. br. 12.000
moraes sobre os Madamentos da		Historia da Beata Margarida Maria	br. 9.000
lei de Deus	7.000	Vida de Jesus Christo, por Luiz	Veuillot br. 6.000
Livro de Missa, elegante livrinho pa-		Vida de S. Vicente de Paulo, por	Berhignier br. 5.000
ra presentear os meninos	2.000	Vida de Santa Ignez	br. 2.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000	« « Santo Agostinho	br. 3\$
Coração acima ou Soliloquios de Santo		Anno christão ou vidas dos	Santos para todos os dias do
Agostinho	3.700	anno, pelo Padre Croiset, 5 vol.	in-4.º encadernados 130\$
Consolação aos enfermos	6.000	Historia Sagrada do Antigo	e Novo Testamento e His-
O Signal da Cruz no seculo XIX, por		toria geral da Igreja,	traduzida e annotada pelo Padre
Mons. Gaume	5.000	Sarmento—15 vol in-8.º encad. 140\$	
Catecismo exemplificado, pelo Padre		N. B.— Os pedidos devem ser acompanha-	dos da respectiva importancia e mais
Mach	8.000	DEZ POR CENTO para as despesas da re-	missa.
Guia de peccadores por frei Luiz de		Dirigir-se á casa	
Granada 2 vol.	12.000		
Directorio parochial	6.000		
Historia da Paixão de N. S. Jesus			
Christo segundo as visões de Anna			
Emmerich	7.000		
Ripanso da Semana Santa em latim			
e portuguez	12.000		
Gemidos da Mãe de Deus pelo P.			
Theod. de Almeida	3.000		
Entretenimentos do Coração devoto			
com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000		
Thezouro de paciencia nas chagas de			
Jesus Christo pelo mesmo	3.000		
Soliloquios da alma afflita diante de			
Deus pelo mesmo	3.000		
O Homem como deveria ser-o, pelo P.			
Marchal	6.000		

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 14. | 30 de Setembro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes a menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribé, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communiquem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CORRESPONDENCIA.

Piracicaba.—D. F. M. de P. F. Gratos por sua prezada. Peça os livros que quidira ou precise D. M. T. T. T. Recebida a importancia da assignatura do Sr. A. de F. C. Os favores serão publicados. Sr. I. Fr. de T. Recebida assignatura. Mando recibo.

Rio Claro.—D. I. M. de V. Recebida sua prezada. Faremos sua encomenda. Trocar-se-á o endereço de D. M. E. da C.

Itaporanga.—D. A. G. Servida assignatura. Pode mandar importe em carta registrada.

Rio de Janeiro.—Sr. I. M. L. Serão recommendadas suas perições. Rvmo. P. C. M. Reformada assignatura.

S. Manuel do Paraiso.—Sr. Dr. I. d'A Recebido o cartão e os favores que serão publicados. Gratos.

Araraquara.—Sr. Dr. M. A. Reformadas as seis assignaturas que noticiou. Gratos.

Taubaté.—D. M. I. de M. Recebidas e servidas as cinco assignaturas e mais encomendas Gratos.

S. Paulo.—Snr. L. P. C. Paga e servida sua assignatura. D. R. A. X. Attendido o pedido, dar-se-ão providencias. D. L. L. F. Paga e servida sua assignatura. D. L. D. C. M. (Id.)

Guaratinguetá.—Snr. A. F. das Ch. S. Servida assignatura.

Tijucas (Terra Nova) Est. de Sia. Catharina.—Snr. L. I. P. Reformada sua assig. e as dos Snrs. V. Q. P., R. M. e A. I. d'O. C.

Sant'Anna da V. Grande.—D. A. R. d'C. Recebida a esmola da missa, se publicará o favor.

Bella Vista de Tatubá.—Snr. R. F. (Id.)

Dourado.—Snr. J. A. M. (Id.)

Jahú.—Recebemos duas esmoladas dum devotas. Gratos.

Casa Branca.—Rvmo. P. Dr. B. Pagas e servidas as assignaturas engariadas. Gratos.

MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7, Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8, Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de catecismo.—Da se aula de catecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Durante o proximo mez de outubro rezar-se-a uma parte nas Missas de 5 1/2 e 7 horas, e de noite, depois da recitação que se fará no mesmo altar do Rosario, haverá uma breve explicação dalgum dos mysterios. Em S. Gonçalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e egrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.